

Lactato como preditor isolado de mortalidade na sepse e no choque séptico

Maria Márcia Caetano Silva¹

Objetivo: Avaliar os níveis de lactato arterial ≥ 2 mmol/L e < 2 mmol/L como preditor isolado de mortalidade em pacientes com sepse e choque séptico.

Método: Estudo retrospectivo observacional realizado em uma UTI Adulto com 30 leitos em um hospital público em Uberlândia-MG. Foram incluídos os pacientes com triagem no protocolo de sepse com lactato mensurado, no período de outubro de 2015 a março de 2018. As variáveis estudadas foram idade, sexo, coleta de primeiro e segundo lactato, data da sepse e desfecho. O desfecho primário foi mortalidade geral com lactato ≥ 2 mmol/L e < 2 mmol/L, com sepse e choque séptico e em 28 dias. Na análise estatística utilizou-se porcentagem, média, desvio padrão e o teste Qui-quadrado de Pearson, considerando estatisticamente significativa $p < 0,05$.

Resultado: A amostra inicial foi composta de 316 pacientes com triagem no protocolo de sepse, dos quais 265 (84%) foram medidos o de lactato. A idade média foi de $53,9 \pm 19,45$ com percentual de 62% do sexo masculino. O lactato ≥ 2 mmol/L foi de 62% (n= 164) e < 2 mmol/L foi de 38% (n= 101), com mortalidade de 57% e 36% respectivamente. O óbito em 28 dias foi maior associado aos pacientes com hiperlactatemia (≥ 2 mmol/L) do que naqueles com lactato < 2 mmol/L (66% *versus* 38%; $p < 0,01$). O diagnóstico de sepse foi de 32% nos pacientes com lactato ≥ 2 mmol/L e 68% de choque séptico, enquanto que, nos com lactato < 2 mmol/L sepse foi 54% e choque séptico 41%. Dos pacientes com hiperlactatemia apenas 18% (n=30) tiveram o segundo lactato coletado e redução no valor de 67% (n=20) após reposição volêmica.

Conclusão: O estudo apresenta algumas limitações como tamanho da amostra, não avaliação de outros parâmetros de disfunções orgânicas e outras causas da elevação do lactato. A hiperlactatemia isolada evidencia ser um preditor de mortalidade nos pacientes com sepse e choque séptico, entretanto, mais estudos precisam ser realizados prospectivamente para melhor evidência.